

Discurso do Ministro de Awqaf (Doações Religiosas) da República Árabe do Egito Prof. Dr. Muhammed Mokhtar Gomaa
24 de Rajab de 1443 de Hégira/ 25 de fevereiro de 2022

(1)

'*Al-'Isrā'* (A viagem noturna) e *Al-Mi'rāj'* (Ascensão aos céus) e a prescrição da oração (Salat)

Louvado seja Deus, o Senhor dos Universos, quem diz no nobre Corão: “Cumpram a oração, paguem o Zakat (Dádiva para quem precisa) e curvem-se juntos com aqueles que adoram a Deus” (Alcorão 02:43).

Presto testemunho de que não há outra divindade que mereça ser adorada, exceto o Glorioso Deus e testemunho que nosso Profeta Muhammad (Maomé) é Seu fiel e Seu mensageiro, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, com sua família, com seus companheiros e com todos aqueles que o seguem com benevolência até o Dia do Juízo Final.

Entrando no assunto:

“*Al-'Isrā'*” e “*Al-Mi'rāj'*” são as duas partes de uma Jornada Noturna que, segundo a tradição islâmica, o profeta do Islã, Muhammed (Maomé), fez durante uma única noite por volta do ano 621. Ela foi descrita como uma viagem física e espiritual. Um breve esboço da história está na Sura (17) “*Al-'Isrā'*” do Alcorão, sendo que maiores

(2)

detalhes estão nos Hádices, as coleções de ensinamentos, ditos e feitos de Muhammed (Maomé). Na viagem, o profeta viaja montado numa criatura fantástica, Buraq, para a mesquita “Al Aqsa”, onde ele lidera outros profetas em oração. Em seguida, ele sobe ao céu, onde ele fala a Deus, que dá instruções para levar aos fiéis sobre os detalhes da oração.

A jornada do “*Al-’Isrā’*” e “*Al-Mi’rāj*” (*Viagem noturna do Profeta e sua Ascensão aos Céus*) foi cheia de concessões divinas que o Glorioso Deus selecionou para a *Umma*, a comunidade constituída por todos os muçulmanos do mundo, unida pela crença em Alá, no profeta Muhammed, nos profetas que o antecederam, nos anjos, na chegada do Dia do Juízo Final e na predestinação divina. Uma das maiores concessões foi a prescrição da oração, que conecta as pessoas ao seu Sublime Senhor. Como nosso Profeta, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, disse: “Então me foi prescrito fazer cinquenta orações diárias, então eu fui a Moisés, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, e ele perguntou: “O que seu Senhor prescreveu para sua comunidade islâmica?”. Respondi: “cinquenta orações”. Ele me disse: “Retorna a Deus e solicita-Lhe que alivie a sua *Umma* (a comunidade

(3)

islâmica) que não aguenta cinquenta orações diárias”. Falei para Deus: “Alivie para minha *Umma* (a comunidade islâmica)”. Nosso Profeta, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, retornou ao Sublime Senhor que lhe disse: “São cinco orações diárias. Cada oração equivale à retribuição de dez e, assim, são cinquenta orações”.

A prescrição da oração veio do Sétimo Céu, na noite da Ascensão do Profeta, e isso é a evidência do alto valor atribuído a ela. Ela é a alegria dos olhos, a vida dos corações, o deleite das almas e a ascensão da fé pela qual as pessoas sobem os degraus que as aproximam do Senhor dos Universos, como diz o Deus Todo-Poderoso: “E se apresente diante de Deus, O reverencie, se curve diante Dele e se aproxime”, e o nosso Profeta, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, disse: “o fiel fica mais próximo de Deus quando O reverencia e se curva diante Dele.”. O Profeta, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, disse: “Você deve reverenciar a Deus, pois cada vez que você O reverencia, Ele o eleva e perdoa seus pecados.”

(4)

Além disso, a prescrição da oração durante a jornada da Ascensão aos céus foi uma bênção para nosso Profeta após a sua exposição a severas calamidades naquele ano chamado de “Ano da Tristeza”. Aqui há uma referência ao sossego e ao alívio que a oração traz ao coração e leva alegria aos olhos.” Ela é um apoio do Deus Todo Poderoso aos seus fieis perante os infortúnios. Ele, louvado seja, diz: “Sei que és mal falado, mas glorifica ao teu Senhor com louvores e sejas um dos que se apresentam em oração para aliviar as tuas angústias. Adora ao teu Senhor até que te chegue a Verdade”. Também Ele diz: “Busquem socorro na paciência e na oração.”. Igualmente, nosso Profeta, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, disse: “a Alegria dos olhos está na oração”. Ademais, o Profeta pediu a *Bilal Ibne Rabah* (o primeiro encarregado de anunciar em voz alta, do alto dos minaretes, o momento das cinco preces diárias): “Oh *Bilal Ibne Rabah*, chama à oração para aliviar nossos corações”.

O alívio que o Glorioso Deus proporcionou na redução do número das orações diárias indica a consideração com a comunidade maometana e revela a perfeição da Sua misericórdia com a Sua criação. É uma prova da facilidade, da remoção do constrangimento

(5)

e da superação das dificuldades que caracterizam a *Sharia* (Direito islâmico). O Glorioso Deus afirma: “Deus não sobrecarrega uma alma além de sua capacidade” e “Deus quer tornar as coisas fáceis para vocês e não difíceis”. O Profeta disse “Religião é facilitar”. Ele adverte: “Deus não me enviou para ser arrogante nem intransigente, mas sim para ser um professor facilitador”.

Louvado seja Deus, Senhor dos Universos, e que as orações e a paz estejam com o Último dos Profetas e Mensageiros, nosso Mestre Muhammad, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele e com toda sua família e companheiros.

Não há dúvida de que a oração é um diálogo interno entre as pessoas e o seu Glorioso Criador. Nosso Profeta, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, nos transmitiu de Deus Sua promessa: “Dividi a oração (Salat) entre Mim e Meu fiel em duas metades. Darei ao Meu fiel o que ele Me pede, se ele Me agradece dizendo “Graças a Deus, Senhor dos Universos!”. E Deus responde: “Meu fiel me agradeceu”. Se o fiel evoca Deus como “O Misericordioso, O Onicompassivo”, Deus responde: “Meu fiel Me louva” . Se o fiel

(6)

diz “Deus é o Soberano do Dia do Juízo Final”, Deus responde “Meu fiel Me louva”. Quando o fiel diz “Adoramos somente a Deus e somente a Ele imploramos apoio”, Deus responde: “Entre Mim e Meu fiel prometo para Meu fiel o que ele pede”. No Alcorão, o fiel implora a Deus: “Guia-nos pelo caminho da retidão e de quem é abençoado e nos afasta do caminho dos extraviados e daqueles que merecem sua ira”. E Deus diz que “Tudo isso é para Meu fiel e ele terá o que ele Me pede”.

Além disso, a oração tem um efeito maravilhoso na autodisciplina, corrigindo o comportamento e seguindo os valores nobres do Islã. Como diz Deus Todo-Poderoso: “Cumpram a oração (Salat), pois ela nos preserva de cometer atos imorais e reprováveis”. O verdadeiro praticante da oração não mente, nem trapaceia, manipula ou descumpra suas promessas. O praticante da oração é um homem virtuoso e de princípios éticos e segue o caminho certo da *Sharia* (Direito islâmico) de Deus, Louvado seja Ele.

Ó Deus! Faça que nós e nossos descendentes sejamos fieis praticantes da oração e aceite nossas orações.